



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 7
REALIZADA EM 11/04/2013

-----ATA NÚMERO SETE/DOIS MIL E TREZE -----

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----

----- MARCO DE CANAVESES DE 11 DE ABRIL DE 2013 -----

----- Aos onze dias do mês de Abril do ano de dois mil e treze, nos Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dra. Carla Manuela de Abreu Massa Babo Ribeiro, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Dr. Artur Elísio de Braga de Melo e Castro, tendo faltado por motivo justificado o Senhor Vereador Avelino Ferreira Torres, e comigo Manuel Augusto da Silva Rocha, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal como secretário da presente reunião, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente informou sobre a sua participação nas celebrações do 30.º aniversário do Ginásio Clube de Alpendorada, que decorreu no passado dia 30 de Março. Os responsáveis pelo clube voltaram a demonstrar a vontade de explorar o excelente espelho de água que é a albufeira do rio Tâmega e a construção de um Centro Náutico. -----

----- Deu conhecimento que esteve presente nas instalações Alfândega do Porto, no passado dia 4 de Abril, no lançamento da iniciativa NORTE 2020, promovida pela CCDR-Norte. -----

-----Informou que participou com o Vice-Presidente da Câmara Municipal no dia



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 7
REALIZADA EM 11/04/2013

J J J ✓

4 de Abril, na cerimónia de inauguração da iniciativa "Peixe em Lisboa 2013", onde estão produtos do Marco de Canaveses, nomeadamente a Rota de Vinhos do Marco de Canaveses. -----

----- Deu conhecimento que esteve presente nas instalações do Centro Distrital do Porto da Segurança Social, no dia 5 de Abril, na assinatura do protocolo entre o Instituto da Segurança Social e o Instituto do Emprego e Formação Profissional para o lançamento de oitenta Contratos Locais de Desenvolvimento Social. -----

----- Informou sobre o Dia Diocesano da Juventude, que decorreu no fim-de-semana, dias 6 e 7 de Abril, que envolveu mais de 500 jovens, que decorreu toda a noite entre o Convento de Avessadas e a Capela de Fandinhães, terminando aí com a realização da missa, que foi celebrada pelo Senhor Bispo do Porto, D. Manuel Clemente. -----

----- Deu conhecimento que no dia 8 de Abril, a SIC esteve presente na Escola Secundária do Marco de Canaveses, a efetuar uma reportagem, na qual participou e onde uma vez mais exigiu a retoma e conclusão das obras de construção das novas instalações daquele estabelecimento de ensino. -----

----- Informou também o Senhor Presidente que tomou a decisão de através do Gabinete de Comunicação Social elaborar um comunicado para melhor esclarecimento sobre a sua posição e a do município face à situação criada com as obras da Escola Secundária, tendo inclusivamente assinado uma nova petição que surgiu em prol da conclusão das obras da Escola Secundária. -----

----- Deu conhecimento que no dia 10 de Abril esteve com o Vice-Presidente da Câmara na EB2,3 de Toutosa, na comemoração do Dia Eco-Escola e do início da Semana Cultural.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 7
REALIZADA EM 11/04/2013 040

- Informou que participou, na manhã do dia 11 de Abril, na reunião do Conselho Diretivo da CIM do Tâmega e Sousa, na qual esteve presente o Presidente em exercício da CCDR-Norte para apresentar e debater o Plano Norte 2020 que está em elaboração. -----
- Deu conhecimento que no dia 12 de Abril, será inaugurado oficialmente o Outdoor Led, integrado nas obras de regeneração da cidade e que se situa próximo do Palácio da Justiça, na Avª Dr. Francisco Sá Carneiro, seguindo-se a realização da Conferência, "Inovação como estratégia para maior competitividade Empresarial", integrada no âmbito das Conferências do Marco.---
- Deu conhecimento aos Senhores Vereadores da realização da II Mostra da saúde do Marco de Canaveses, que irá decorrer na Alameda Dr. Miranda da Rocha, nos dias 22 e 23 de Abril. -----
- Informou sobre o programa das Comemorações do 25 de Abril e da inauguração do Marco de Letras – Feira do Livro, que irá ter lugar na Alameda Dr. Miranda da Rocha, entre os dias 25 e 28 de Abril, e que será antecipado, no dia 24 com a realização da Assembleia Municipal de Jovens, cujo programa deu também a conhecer. -----
- Deu conhecimento que na sequência da intempérie do fim-de-semana de Páscoa e das intempéries de janeiro o Município vê-se obrigado a uma série de intervenções devido ao desabamento de muros e terras.-----
- Informou que não têm sido lançados avisos para candidaturas ao QREN para a construção das redes de água e saneamento dos sistemas verticalizados como é o caso do Município do Marco de Canaveses. Disse que tem solicitado ao Governo a abertura urgente destes avisos. Informou que já solicitou uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 7
REALIZADA EM 11/04/2013

U.F. ✓

audiência ao Presidente da RESINORTE para a necessidade da construção da Estação de Transferência do Marco de Canaveses. -----

----- De seguida o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador, Eng. Bruno Magalhães, questionou o Senhor Presidente se já tinha resposta sobre a carta dirigida ao Senhor Ministro da Educação, a exigir a conclusão das obras da Escola Secundária do Marco de Canaveses.-----

-----O Senhor Presidente informou que até ao momento ainda não recebeu qualquer resposta e que continuava aguardar a mesma. -----

----- O Senhor Vereador, Eng. Bruno Magalhães, questionou se havia alguma alteração em termos de obra no processo de regeneração da cidade.-----

----- O Senhor Presidente referiu que a obra tem estado a decorrer normalmente, tem havido alterações pontuais ao projeto inicial, como por exemplo manter a escadaria de acesso à Rua Dr. João Leal, quando estava previsto fazer uma nova. Informou também que já se iniciaram as obras na parte que ainda faltava no troço da Rua Manuel Pereira Soares. -----

----- O Senhor Presidente aproveitou ainda para informar que a próxima reunião de Câmara se irá realizar no dia 26 de abril, dado que o dia normal coincide com o feriado do 25 de abril. -----

----- Como mais nenhum Vereador solicitou a palavra, o Senhor Presidente propôs a passagem à ordem de trabalho.-----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

1. Aprovação da ata da reunião do dia 28 de março de 2013.-----



MAS
047

Presente a ata da reunião do dia 28 de março de 2013, a qual, depois de lida, foi aprovada por **unanimidade**.-----

2. Balancete de Tesouraria de 10/abril/2013. Foi apreciado o balancete de Tesouraria de dez de abril de dois mil e treze, onde se constatou que havia um saldo de 1.580.056,14 € (um milhão quinhentos e oitenta mil cinquenta e seis euros e catorze cêntimos) de Operações Orçamentais e 904.786,81 € (novecentos e quatro mil setecentos e oitenta e seis euros e oitenta e um cêntimos) de Operações Não Orçamentais.-----

Tomado conhecimento.-----

3. Informação sobre os compromissos plurianuais face à autorização prévia, no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – LCPA. Presente proposta do Senhor Presidente.-----

Tomado conhecimento. À Assembleia Municipal para conhecimento.---

4. Alteração à Postura de Trânsito da Freguesia de Alpendorada. Presente proposta do Senhor Vice-Presidente.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. À Assembleia Municipal.-----

5. Pedido de Autorização de Recrutamento Excepcional de Vinte e Quatro Técnicos Superiores de Desporto para assegurar o Desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1º Ciclo do Ensino Básico, Atividade Física e Desportiva para o ano Letivo 2013/2014. Presente proposta do Senhor Presidente.-----



Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. À Assembleia Municipal.-----

6. Alteração ao mapa de pessoal 2013. Presente proposta.-----

Deliberado por maioria, com as abstenções dos Senhores Vereadores, Eng. Bruno Magalhães do MCFT e Dr. Artur Melo, Vereador Independente, aprovar a proposta apresentada. À Assembleia Municipal.-----

7. Retificação de proposta de toponímia relativa à Freguesia de Paredes de Viadores apresentada em Reunião de Câmara realizada em 10.05.2012. Presente proposta.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----

8. Retificação de proposta de toponímia relativa à Freguesia de Alpendorada e Matos apresentada em Reunião de Câmara realizada em 14.02.2012. Presente proposta.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----

9. Alteração de Toponímia – Freguesia de Tuías. Presente proposta.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a atribuição dos topónimos:-----

- "Rua de Barreiros" (principia de sul para norte na partilha freguesia do Freixo e termina de sul para norte na Rua do Moinho); -----

- "Travessa Vale de Moril" (principia de poente para nascente no arruamento sem saída que inicia na Rua Vale de Moril);-----

- "Travessa Professora Helena de Jesus Martins" (arruamento sem saída que inicia na Rua Professora Helena de Jesus Martins);-----



- "Rua da Santa Joana" (principia de sul para norte na Av. Jorge Nuno Pinto da Costa e termina de sul para norte na Rua Zé do Telhado);----
- "Rua Via do Marco" (principia de sul para norte na Rua Visconde do Marco e termina de sul para norte na Av. Futebol Clube do Porto).-----
10. Devolução de cauções prestadas em processos de obras. Presente informação da Divisão dos Assuntos Jurídicos e Fiscalização.-----
Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----
11. Atribuição de um subsídio de 650,00 € ao Agrupamento de Escolas do Marco de Canaveses n.º1 para participação na aquisição de vinte bicicletas. Presente proposta da Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro.----
Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----
12. Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e o Futebol Clube da Légua para atribuição de um subsídio de 7.000,00 €, de apoio à época desportiva 2013 e requalificação do salão multiusos.-----
Deliberado por maioria, com voto contra do Vereador do MCFT, Eng. Bruno Magalhães, com declaração de voto, aprovar o Contrato Programa supra referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----
13. Protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Várzea do Douro para atribuição de uma comparticipação financeira no montante de 5.000,00€, para apoiar a conclusão das obras de restauro do edifício da paróquia para as salas de catequese.-----



Deliberado por unanimidade, com declaração de voto do Senhor Vereador do MCFT, Eng. Bruno Magalhães, aprovar o Protocolo supra referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

14. Atribuição dos seguintes subsídios: -----

- Associação das Obras Sociais de S. Vicente de Paulo – Centro Social de Vila Boa de Quires para participar o desenvolvimento das suas atividades, € 2.500 euros.-----

- Centro Social e Paroquial da Vila de Alpendorada para participar o desenvolvimento das suas atividades, € 2.500 euros.-----

- ALPHATONES – Academia Artística e Associação Cultural para participar o desenvolvimento das suas atividades, € 2.500 euros.-----

Presente proposta como doc.15.-----

Deliberado por maioria com voto contra do Senhor Vereador Eng.º Bruno Magalhães do MCFT, com declaração de voto, atribuir os subsídios propostos.-----

15. Atribuição dos seguintes subsídios: -----

- Junta de Freguesia de Ariz para participar a realização da festa em honra de Santa Eulália - € 400 euros.-----

- Junta de Freguesia de Santo Isidoro para participar a realização da festa em honra de St.º Isidoro, padroeiro da freguesia - €400 euros.-----

- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Miguel de Rio de Galinhas para participar a realização da festa em honra de São Miguel, padroeira da freguesia - € 400 euros.-----



[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

- Fábrica da Igreja Paroquial de Vila Boa de Quires para participar a realização da festa em honra de São Sebastião - € 400 euros.-----

-Junta de Freguesia de Alpendorada e Matos para participar as despesas com a realização das Marchas de São João, integradas nas festividades do padroeiro da freguesia, São João, € 4.000. -----

Presente proposta.-----

Deliberado por maioria com abstenção do Senhor Vereador do MCFT, Eng. Bruno Magalhães, com declaração de voto, atribuir os subsídios propostos.-----

16. Licenciamento Zero - Presente informação da Senhora Vereadora, Dra. Carla Babo.-----

Tomado Conhecimento.-----

17. Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2012.-----

A Dr.ª Carla Babo, Vereadora com o pelouro da Administração Geral, Planeamento, Gestão Financeira e Patrimonial, apresentou de forma resumida o documento, que se transcreve:-----

Após mais um ano de trabalho sério e dedicado, é altura de prestar contas, com verdade e transparência, pois são esses os princípios que nos guiam desde que iniciamos funções autárquicas.-----

De acordo com o estipulado na lei, o Executivo apresenta as suas contas referentes ao exercício económico de 2012, para que possam ser apreciadas por este órgão executivo.-----



049 ✓

O relatório e contas apresentado refletem a **concretização dos objetivos e projetos definidos pela CM Marco de Canaveses nas Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2012** e dão **cumprimento ao programa de ação 2009/2013** e ao **rumo traçado por este executivo para a gestão municipal desde 2005**, integrando assim dois mandatos autárquicos.-----

No exercício de 2012 continuamos a desenvolver políticas que garantam:-----

O **aprofundamento do processo de modernização administrativa** como a implementação da certificação da qualidade nos Departamentos AGF e DES e de **gestão municipal** – redução endividamento, controlo sistemático da despesa;

A **modernização da educação a todos os níveis e o desenvolvimento da cultura** – apetrechamento com material lúdico e didático e respetiva finalização dos centros escolares de Sande e Vila Boa Bispo e as diversas atividades culturais desenvolvida pelo Município; e-----

- A **gestão rigorosa dos recursos públicos e na melhoria qualitativa dos serviços prestados aos cidadãos** – início da implementação do licenciamento zero e deslocalização dos serviços técnicos do DOTA para outro edifício municipal.-----

A regra de ouro do equilíbrio financeiro continuou a orientar este executivo:-----

Receita Total atingiu 27 M€ -----

Saldo Gerência 10% da receita total arrecadada 2,7 M€ -----

Aumento do investimento 73% comparativamente ao ano transato-----

Redução dívida orçamental em 7%-----

Redução despesa corrente em 5% -----

Aumento despesa capital em 29%-----



Passou depois para análise da execução orçamental:-----

O valor da **receita** arrecadada atingiu o montante de 27 milhões de euros, apresentando um desvio de cerca de 2,8 milhões de euros face ao orçamento corrigido final, mas atingindo um maior patamar relativamente aos últimos 3 anos.-----

A execução do orçamento de 2012 constata o rigor da gestão e da elaboração realista do nosso Orçamento Municipal, atingindo, mais uma vez, uma excelente taxa de execução de receita de 91%, assegurando a manutenção do equilíbrio financeiro.-----

Relativamente às receitas correntes o índice de cobrança ficou mais uma vez acima dos montantes previstos em orçamento em 68 mil euros e que se cifra em 100,4%. No que concerne à receita de capital, o grau de execução foi de 69%, devido aos atrasos no pagamento das comparticipações comunitárias pelas entidades competentes.-----

Ao analisar-se a **despesa**, e do lado da despesa atingimos uma taxa de 82%, sendo que nas despesas correntes na ordem dos 88%, e nas despesas de capital de 67%.-----

A **despesa paga** totalizou cerca de 24,3 milhões de euros, ficando abaixo do orçamentado para 2012, em 5.492 mil euros, fruto do esforço evidenciado no controlo da despesa necessário para a manutenção do equilíbrio financeiro e sustentabilidade orçamental – mas também, devido ao atraso verificado no arranque da obra da regeneração urbana da cidade, dentro do prazo previsto.

Ao longo dos últimos sete anos, o montante de receitas correntes cobradas nem sempre foi superior ao montante de despesas pagas, mas traduziu saldos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 71
REALIZADA EM 11/04/2013

JGAV ✓

correntes positivos, a designada poupança corrente e que neste ano se cifrou em 2.689 mil euros.-----

Deste modo, pode-se concluir que parte importante das despesas de capital pagas neste últimos anos foram financiadas, quer pela poupança corrente gerada no exercício, quer pelo saldo transitado da gerência anterior.-----

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no POCAL, estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. -----

Devido ao contrato de reequilíbrio financeiro celebrado em 2004, o município do Marco de Canaveses é obrigado, a aplicar as taxas máximas correspondentes ao IMI, IMT e Derrama e participação do IRS, como medidas de geração de receita de forma a contribuir para o restabelecimento de uma situação financeira equilibrada. O valor médio arrecadado anualmente é de 4M€, mas pagamos ao estado cerca de 216 mil euros para cobrar esta receita. A previsão para os próximos anos será a diminuição destes impostos devido ao abrandamento contínuo da atividade empresarial do concelho reflexo da conjuntura nacional e crise internacional que assola quer os particulares quer as empresas. -----

Os **Impostos Indiretos** arrecadados em 2012 ascenderam ao montante de 137 mil euros. Ao longo dos últimos 7 anos, verificou-se uma diminuição de 15%, que se explica essencialmente pelo abrandamento da atividade no sector da Construção Civil na atual conjuntura económica que recaem sobre as unidades empresariais, destacando-se as reduções das taxas referentes a loteamentos e obras para entidades empresariais. Contudo, para atenuar os encargos dos



[Handwritten signature]
051

municípios e empresas, o executivo deliberou no final de 2012, alterar a fórmula de compensação referente à não cedência de áreas para espaços verdes e equipamentos de utilização coletiva.-----

Na rubrica **Taxas, Multas e Outras Penalidades**, sofreu uma diminuição de receita total em (-6%), verifica-se essencialmente também ao nível dos loteamentos e obras para particulares, bem como ao nível das licenças de obras de entidades coletivas. Efeito compensado pela implementação das execuções fiscais.-----

A rubrica **Rendimentos de Propriedade** apresenta o valor de 1.649 mil euros que corresponde maioritariamente à receita arrecadada proveniente das rendas referentes à E.D.P, no âmbito do contrato de concessão de energia elétrica. Verifica-se um ligeiro acréscimo nos dois últimos anos, fruto do acordo entre a ANMP e a EDP para que esta assumira o pagamento dos centros electroprodutores (hídricos) cuja área de influência se localizam, no caso do Marco de Canaveses – barragem do Carrapatelo, do Torrão e de Crestuma – Lever.-----

Nas **Transferências Correntes**, podemos constatar que os valores dos fundos municipais definidos pelo Governo, nomeadamente o Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal e a Participação Fixa no IRS sofreram uma diminuição global de cerca de 639 mil euros fruto das medidas de austeridade impostas no âmbito da consolidação orçamental materializada no Orçamento de Estado para 2011 e 2012.-----

Contribui para este montante a transferência de verbas provenientes dos Serviços e Fundos Autónomos, que resulta principalmente do reforço de competências e atribuições ao nível do ensino no âmbito das Atividades de



Enriquecimento Curricular e o recebimento de verbas referentes aos protocolos com a D.R.E.N – Direção Regional de Educação Norte.-----

Importa referir que o Programa de Estabilidade e Crescimento – PEC imposto pelo Governo já teve repercussões ao nível das transferências para o Município no montante de cerca de 600 mil euros em 2010 e 700 mil euros em 2011.-----

Relativamente, às **transferências de capital** oriundas do OE, nomeadamente o FEF verifica-se a sua redução e só neste ano atingiu um decréscimo de 5%, ie, menos 242 mil euros. A verba arrecada proveniente de participações comunitárias ascendeu a 1.974 mil euros o que contribuiu para a alavancagem dos investimentos programados.-----

Estas sucessivas reduções são uma tendência a qual deve ser dada importância, uma vez que se trata da rubrica que simultaneamente mais contribui para a Receita Municipal e evidencia a dependência da Autarquia das verbas provenientes da participação nos impostos do Estado, que ascende a 64% do total da receita, sendo que a receita própria que dispomos é de 36%.-----

As **Vendas de Bens e Serviços** resultam principalmente da receita proveniente dos Serviços específicos das Autarquias, nomeadamente a arrecadação de receita dos mercados e feiras, serviços desportivos, aluguer espaços e equipamentos, Rendas de Edifícios municipais e das tarifas referentes aos Resíduos Sólidos Urbanos do ano em cobrança e receita de anos anteriores. A diminuição real na receita é ainda perceptível uma vez que deixou de existir receita proveniente da gestão de águas e saneamento com valores muito superiores, cerca de 1.200 mil euros.-----



Handwritten signatures and the number 058.

A rubrica **Outras Receitas Correntes** apresenta montantes de receita nesta rubrica proveniente do seguro de Acidentes de Trabalho da Cobertura de Salário Integral existente, e de verbas arrecadadas pelo prolongamento dos jardins de infância e da verba arrecada do fornecimento de refeições das cinco juntas que não assinaram o protocolo de delegação de competências para fornecimento de refeições.-----

Passando à **análise global da despesa**, esta atingiu o montante de 24 milhões euros, tendo-se verificado um aumento de 2,4%, ou seja, 575 mil euros, relativamente aos gastos totais efetuados no ano transato, justificado em parte, pela celebração de Protocolos de acordos de pagamentos com a empresa Efimóveis no âmbito da aquisição do edifício Cineteatro; com a entidade Águas do Marco, S.A. que contemplou o acerto de contas ao nível da faturação de água devida pelo Município e respetivo plano de pagamentos e com a entidade Resinorte - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. definindo um acerto de contas ao nível da faturação existente.-----

Denote-se que 73% da despesa realizada corresponde aos encargos de despesas com pessoal, aquisições de bens e serviços para assegurar, quer os gastos fixos de funcionamento da autarquia, quer as suas competências e atribuições, e para suportar os encargos bancários com amortização do empréstimo dos 45 milhões de euros. Os restantes 27% é a margem que o Município tem para realizar investimento e efetuar transferências quer para Juntas de Freguesia, quer para outras entidades parceiras.-----

Face às medidas governamentais impostas em 2011 e 2012- reduções nas transferências de verbas para o Município, associada à redução de receitas



próprias, implicaram a continuidade da adoção de medidas de austeridade municipal., como veremos seguidamente na análise detalhada das rubricas de despesa:-----

A **Despesa com o Pessoal** é a despesa com maior peso, representando em média 30% da despesa total paga. Esta rubrica económica teve uma diminuição de cerca de 767 mil euros na despesa realizada em 2012 comparativamente com o ano de 2011. Este resultado é reflexo da aplicação das reduções remuneratórias previstas no Orçamento do Estado para 2011 (Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro) que será explicado detalhadamente.-----

No ano económico de 2012, a despesa total realizada com o pessoal foi de 6.453 mil euros enquanto que, verificando-se uma diminuição de 11% que importa analisar através das suas principais componentes. -----

- diminuição resultante da aplicação da suspensão do pagamento de subsídio de férias e de Natal ou equivalentes aos membros dos Órgãos Autárquicos no valor de € 21.985; diminuição resultante das saídas de trabalhadores no Pessoal do Quadro no montante de € 58.094; diminuição resultante das saídas de trabalhadores no Pessoal contratado a termo no montante de € 105.661; diminuição resultante da aplicação da suspensão de pagamentos de subsídios de Férias e de Natal ou equivalentes no montante de € 369.692; diminuição resultante da aplicação da suspensão do pagamento de subsídio de férias e de Natal ou equivalentes e das saídas de trabalhadores a qualquer título no agregado Segurança Social no montante de € 119.427.-----

Nas **Aquisições de Bens e Serviços** verifica-se um aumento de despesa de 7% face ao ano de 2011, e prende-se com o facto de o Município ter protocolado



[Handwritten signatures and initials]

Importa salientar que a assunção de compromissos de protocolos de acordo de pagamento com fornecedores e conseqüente aumento da despesa com o agregado Aquisição de bens e serviços não impediu o Município de cumprir com os encargos do serviço da dívida, nem de reduzir os prazos médios de pagamentos para a maioria dos fornecedores, como se vai demonstrar pelo montante do endividamento de curto prazo no final do ano que se cifrou em 1.899.592 (em 31-12-2011 ascendeu a € 1.754.259 e em 31-12-2010 o valor ascendia a € 3.669.547, isto é, (-53%).-----

Apesar das dificuldades e constrangimentos financeiros, o Município não deixou de continuar a apoiar as entidades parceiras, nomeadamente para as Juntas de Freguesias e para as Instituições sem fins lucrativos. -----

As Transferências Correntes e de Capital, ou seja, os subsídios atribuídos a coletividades pagos ao longo destes dois mandatos, ascenderam a 21,5 milhões de euros, tendo sido transferido para as juntas de freguesia 14,5 milhões de euros, para Associações de Municípios 708 mil euros, para as Instituições sem fins lucrativos 5,9 milhões de euros e para famílias 380 mil euros.-----

Como se constata as Freguesias foram as entidades que mais beneficiaram com a atribuição devido aos compromissos de pagamento por parte do Município referente às transferências respeitantes aos protocolos estabelecidos com a Autarquia para os Jardim-de-infância e para as escolas EB1's, bem como os apoios em termos de Ação Social Escolar. -----

Por outro lado, na comparticipação de investimentos efetuados nomeadamente em Pavimentações, do programa AGRIS, Cemitérios, Capelas mortuárias e outras, bem como, na atribuição de comparticipação extraordinária do Município



000 ✓

direta. No entanto, ao nível da continuidade deste trabalho ainda falta a implementação do programa de controlo das obras por administração direta que irá permitir a rentabilidade e maior controlo de custos na execução de empreitadas. Este passo é decisivo e fundamental para a implementação da contabilidade de custos, ou seja a contabilidade analítica.-----

No que concerne as **despesas de aquisição de serviços**, a despesa com maior peso é referente a aquisições de serviços essenciais às atividades exercidas no âmbito das competências da Autarquia Local, caracteriza-se por alguma rigidez em matéria de redução de custos, destacando-se os Transportes Escolares, a Recolha e Transporte e a Entrega e Receção dos Resíduos Sólidos e os Encargos com as instalações consumo de água e consumo de energia elétrica.-----

A redução na rubrica de **estudos, projetos, pareceres e consultadoria** deriva no gasto que se efetuou nos anos transatos nos projetos técnicos e de especialidades quer para obras materiais quer imateriais objeto de co-financiamento. Por outro lado, também se verificou uma redução na rubrica **Outros trabalhos especializados** nomeadamente a prestações de serviços no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular e na rubrica **Locação de outros bens** devido ao incumprimento por parte de uma empresa insolvente no contrato de aluguer operacional de máquinas ainda por resolver.-----

A introdução de procedimentos mais rigorosos de contratação pública e respetivo controlo da despesa, neste ano económico permitiu a diminuição destas prestações de serviços.-----

Devido à avaliação geral dos prédios para efeitos de IMI / IMT, os encargos pagos ao estado pela cobrança destas receitas tem vindo a aumentar.-----



354 ✓

de 350 mil euros destinado aos investimentos de todas as Juntas de Freguesia do Concelho e rateado segundo critérios pré-definidos e aprovados desde 2010.

Relembro que no anuário financeiro dos municípios portugueses publicado recentemente relativamente a 2010 o nosso município está no 9.º lugar dos 308 municípios portugueses que maior apoio financeiro transfere para estas instituições.-----

As Transferências Correntes pagas sofreram um decréscimo de (-16%) face ao ano anterior. Esta diminuição das transferências correntes verificou-se essencialmente ao nível das Freguesias com uma redução no valor de € 341.678, isto é, (-16%) devido à extinção da delegação de competências em matéria de fornecimento de refeições às escolas de algumas Freguesias (S. Nicolau, Várzea de Ovelha e Aliviada, Rio de Galinhas, Sobretâmega e Tabuado) assumidas doravante por parte do Município. -----

As Transferências de Capital executadas diminuíram em termos globais € 120.820 (-24,7%). No entanto, verificou-se uma diminuição da execução de menos 90 mil euros (-27,6%) face ao ano de 2011, justificada pela necessidade de demonstração da realização de obras por parte das Freguesias no âmbito dos protocolos celebrados.-----

No que se refere às associações sem fins lucrativos, devido às medidas de austeridade impostas às autarquias locais e com consequente corte nas transferências oriundas do OE, aos cortes estas têm vindo a sofrer alguma diminuição.-----

Na rubrica Associações de municípios verifica-se ainda transferência de verbas referente essencialmente a projetos comparticipados no âmbito da salvaguarda e



[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

valorização do património edificado através do projeto "Rota do Românico", "Paisagens Milenares no Douro Verde", aquisição de viatura Netmóvel, entre outros.-----

O Órgão Executivo ainda aguarda orientações e suporte legal das entidades supervisoras competentes para a consolidação das dívidas não cabimentadas e seu posterior pagamento, das deliberações anteriormente tomadas, sem objeto de cabimentação prévia. -----

No que se refere ao **investimento direto** executado pela autarquia, ascendeu aos 3,5 milhões de euros e que resultou do maior grau de execução financeira da Receita que permitiu aumentar a capacidade financeira própria da autarquia, que aumentou 73% face ao ano de 2011.-----

A totalidade do financiamento proveniente da Administração Autárquica e, portanto, com os recursos próprios da Autarquia, verificou-se a finalização do Centro Escolar de Vila Boa do Bispo, o arranque da execução da empreitada de Reabilitação Física da Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, da obra de Reabilitação Física da Av. Gago Coutinho, obras de intervenção ao nível do Saneamento, e da continuação da execução financeira do Protocolo de acordo de pagamento celebrado relativo à aquisição do Edifício Cineteatro. -----

Verifica-se também a finalização da obra de adaptação das instalações municipais para instalação dos serviços do DOTA e o acabamento do armazém no âmbito da implementação de procedimentos na gestão de stocks.-----

Relativamente ao serviço da dívida, este executivo encontro no início do mandato a seguinte situação: no final de 2003, as **contas do Município estavam em situação de desequilíbrio financeiro estrutural.**-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA FIS
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 7
REALIZADA EM 11/04/2013

005 ✓

As dívidas a fornecedores eram de valor superior a 93% das receitas totais do ano.-----

E as dívidas totais de curto, médio e longo prazo eram superiores ao orçamento anual.-----

No ano de 2012, o Município do Marco de Canaveses apresenta a menor dívida dos últimos anos e um baixo prazo médio de pagamento aos fornecedores, contrastando com a situação económico financeira da grande maioria das instituições públicas portuguesas.-----

De forma a possibilitar um estudo comparativo, analisaram-se as execuções dos últimos seis anos relativas às amortizações e juros dos três empréstimos de médio e longo prazo do Contrato de Reequilíbrio Financeiro. A amortização do capital ascendeu a 2.564 mil euros e os encargos com juros dos empréstimos ascendeu a 611 mil euros, totalizando 3.175 mil euros devido pela contração do empréstimo em 2004 de 45 milhões de euros, celebrado pelo anterior executivo.

Como se pode verificar o executivo pagou nos últimos seis anos **18,943 mil €** de juros e amortizações de empréstimos, valor que em média traduz-se num montante de cerca de 3,2 milhões de euros por ano que não podemos investir em obras estruturantes no concelho.-----

No que concerne ao **endividamento**, o Município tem vindo a reduzir o endividamento das Dívidas a Terceiros. Durante o ano económico de 2012 o Executivo, consciente das necessidades de financiamento existentes no tecido empresarial procurou reduzir drasticamente o endividamento a terceiros, pelo que apresenta o valor total de 1.899 mil euros no fim do ano de 2012.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 7
REALIZADA EM 11/04/2013

050

A tendência decrescente do endividamento é uma prioridade política deste executivo.-----

Não precisaríamos de andar sempre a dizer que fazemos grandes poupanças, e que honramos os nossos compromissos a tempo e horas, se não fossemos acusados injustamente de despesistas. Podemos afirmar com certo orgulho que já pagamos durante o mês de Março, a todos os credores o mês de Fevereiro.

Os resultados são bem visíveis, e são fruto do empenhamento e da dedicação, da generalidade dos dirigentes e dos nossos funcionários, que continuam a dar o melhor de si mesmos, apesar da época difícil que todos estamos a enfrentar.

Em termos do desempenho económico – financeiro do Município, analisando as rubricas do Balanço, podemos observar que:-----

Embora o Ativo não reflita ainda uma imagem verdadeira do Município nomeadamente no que respeita ao Imobilizado, verificaram-se regularizações materialmente relevantes ao nível do Património (+5%), por um lado, através da regularização e registo de diversos bens imóveis e, por outro, pela transferência de imobilizado referente a empreitadas finalizadas que foram avaliadas e registadas, totalizando o valor líquido de 2,5 milhões de euros.-----

Todavia, ainda não foi possível recolher toda a informação dos bens móveis e imóveis existentes no Município, nomeadamente a avaliação dos bens adquiridos anteriores ao ano económico de 2003. Também ainda não se finalizou o processo de identificação e avaliação dos bens de domínio público. Trata-se de um processo complexo, e que temos plena consciência de que será um processo algo moroso, mas que se encontra no bom caminho. Em sete anos regularizamos 28 milhões de euros de património que não constava no nosso imobilizado.-----



000 ✓

Outros fatores que originaram um impacto positivo no encerramento do ano económico foram, por um lado a inventariação das Existências no montante apurado de 335 mil euros originado pelo processo de implementação da gestão de stocks. Por outro lado, o controlo nas aquisições e adoção de medidas de contenção originou uma poupança para permitir o pagamento das empreitadas e para pagar a tempo e horas aos nossos fornecedores.-----

Ao nível dos **Fundos Próprios**, o Resultado Líquido foi de 2,9 milhões euros, Assim, contribuiu para reduzir em cerca de 2 milhões o montante negativo do Total de Fundos Próprios. -----

O valor das **Dívidas a terceiros** – curto prazo no final de 2012 é no montante de 1.899 mil euros. Temos feito um esforço para pagar a tempo as dívidas aos nossos fornecedores pois estamos conscientes das dificuldades existentes no tecido empresarial, e como já referi temos vindo a reduzir o endividamento na ordem dos 10%.-----

Assim, propõe-se a seguinte aplicação de resultados: ao resultado líquido apurado no valor de 2.886.273 €, seja dada a seguinte aplicação: Para resultado transitados o valor de 2.886.273 €.-----

Para terminar, nesta última vez em que apresenta as contas do município, informou que gostaria de partilhar com a vereação que no exercício das suas funções, sempre falou verdade e deu o seu melhor contributo para o serviço público, com humildade que se impunha, perante a tarefa que tinham pela frente, mas sempre firme na sua convicção de que os interesses que partilham como seres humanos, são muito mais poderosos do que todas as forças que os separam – princípios de justiça e de progresso, de tolerância e de dignidade.



Deliberado por maioria com os votos contra dos Senhores Vereadores Eng. Bruno Magalhães do MCFT e Dr. Artur Melo, Vereador Independente, que apresentou declaração de voto, aprovar os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2012. À Assembleia Municipal. -----

18. 1ª Revisão da Receita e da Despesa do Orçamento Municipal. Presente informação do Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças. Deliberado por maioria com as abstenções dos Vereadores, Eng.º Bruno Magalhães do MCFT e Dr. Artur Melo, Vereador Independente, aprovar a 1ª Revisão de Receita e da Despesa do Orçamento Municipal. À Assembleia Municipal.-----

-----APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram 19h05m, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º da Lei 169/99, na sua redação atualizada. E eu, Manuel Augusto da Silva Rocha, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, a subscrevi e assino.-----

Manuel Augusto da Silva Rocha

O Presidente da Câmara Municipal_____

Manuel Moreira

-----Dr. Manuel Moreira-----
